Discurso do Senhor Presidente do Parlamento Nacional,
Fernando La Sama de Araújo
na cerimónia de tomada de posse do Presidente da
República Democrática de Timor-Leste Taur Matan Ruak

19 de Maio de 2012

Exmo. Senhor Presidente da República de Timor-Leste,
Exmo. Senhor Presidente da República de Timor-Leste cessante,
Exmos. Senhores Chefes de Estado,
Exmo. Senhor Primeiro-Ministro e Membros do Governo,
Exma. Senhoras e Senhores Deputados,
Exma. Senhoras e Senhores convidados e enviados especiais,
Exma. Senhoras e Senhores membros do Corpo Diplomático,
Exmas. Senhoras e Senhores,

Há dez anos, neste mesmo local, uma Nação cumpriu o sonho de se tornar independente. Era longe o nosso sonho.... e o caminho traiçoeiro, mas só nos é concedida esta vida que temos, e era nela que era preciso encontrar aquilo que tínhamos perdido.

Foi uma vitória de todos e, a vontade férrea de um povo fez do sonho realidade, e, com tenacidade e coragem, conseguimos chegar aqui!

Temos apenas dez anos, mas são dez anos vividos intensamente, de alma e coração expostos, tanto à desventura como à bem-aventurança. Mas foi neste processo difícil, de aprendizagem brusca, que moldámos as nossas convicções e nos tornámos mais fortes, mais confiantes e com uma esperança reforçada no futuro.

Passada a euforia do período que se seguiu à independência, começámos a perceber que havia muito mais a fazer pelo desenvolvimento do País e, neste domínio, os desafios eram maiores e bem mais exigentes. Havia que afirmar a Nação, construir um Estado, depois de conquistado o País.

Tivemos crises, problemas, como qualquer Nação, sobretudo porque acabávamos de nascer, mas soubemos sempre, com a ajuda dos nossos Amigos, ultrapassar da melhor maneira esses problemas. Prova do que estou a dizer, é o acto solene e institucional que estamos a testemunhar: a tomada de posse do terceiro Presidente da República de Timor-Leste democraticamente eleito, Taur Matan Ruak.

É, pois, com muita honra e satisfação, que presido a esta sessão, num acto que consolida decisivamente a democracia timorense.

Taur Matan Ruak, é uma referência para todos nós, pela dedicação à causa timorense desde o primeiro momento, e pela generosidade, altruísmo e espírito de missão com que sempre encarou a vida pública.

Ao iniciar-se este novo ciclo, desejo ao nosso Presidente Taur Matan Ruak todo o sucesso no seu mandato, pois o seu êxito é também, e sobretudo, o de todos nós. Tenho a certeza que, do ponto de vista institucional, saberá estabelecer pontes fundamentais entre os diversos actores políticos nacionais, garantindo, desde logo, a salvaguarda do interesse nacional da nossa Pátria.

Estou certo, também, que, no cumprimento das suas funções, saberá apoiar o Governo na sua missão de desenvolvimento do País e ajudará à criação de condições para que o progresso chegue a

todo Timor-Leste. Neste sentido, com o prestígio e perspicácia que tem e que lhe reconhecemos, estou confiante que será um pilar fundamental de estabilidade e de promoção do desenvolvimento da Nação.

Outro desafio que terá pela frente, prende-se com a consolidação da identidade timorense, um dos desafios mais exigentes que temos pela frente, no entanto, fundamental para a afirmação da nossa cultura própria, distinta e original na Região.

A nossa cultura é baseada na diferença e, deste modo o multiculturalismo é intrínseco à identidade de Timor-Leste, e continuará a ser, como sempre foi, um elemento fundamental da vida colectiva. No entanto, tem que ser enquadrado pelo objectivo maior da consolidação do Estado em torno de uma identidade cultural e política, forte e original, na região sudeste asiática e no mundo. Prejudicar este desígnio essencial, sobretudo na perspectiva iminente da adesão à ASEAN, seria condenar o país à irrelevância e, a prazo, à subordinação. Neste sentido, devemos apoiar e aprofundar as opções tomadas há dez anos, consagradas na Constituição em relação à política de desenvolvimento das duas línguas oficiais, o tétum e o português, língua que, depois de nacionalizada, é tão portuguesa quanto timorense. Foi uma escolha esclarecida, praticamente incontestada entre os timorenses, e que cada vez mais faz sentido face aos desafios futuros.

Estou certo de que as Instituições do Estado trilharão juntas o mesmo rumo, garantindo a unidade nacional e o regular funcionamento das Instituições. Senhor Presidente, nesta matéria, contamos firmemente consigo, pois, como representante máximo da Nação, estes são os seus principais desafios.

Por fim, não posso deixar de mencionar, que numa Nação de jovens, a esperança será sempre o futuro, mas há que assegurar que os jovens sejam integrados na sociedade, que tenham emprego e que projectem a sua vida em Timor-Leste. Manter viva a esperança nos nossos jovens é conquistar o futuro.

Senhor Presidente Taur Matan Ruak, desejo-lhe muito sucesso no mais alto cargo da Nação, e que com a graça de Deus, nos guie rumo à Paz, à Justiça Social e ao Desenvolvimento, a bem de Timor-Leste e do nosso Povo.

Fernando La Sama de Araújo